CENTRO RELIGIOSO AFRO-BRASILEIRO

TEMA, JUSTIFICATIVA E LEITURAS DO LUGAR

UM ESPAÇO PARA FÉ E A CULTURA AFRO-BRASILEIRA EM GOIÂNIAR

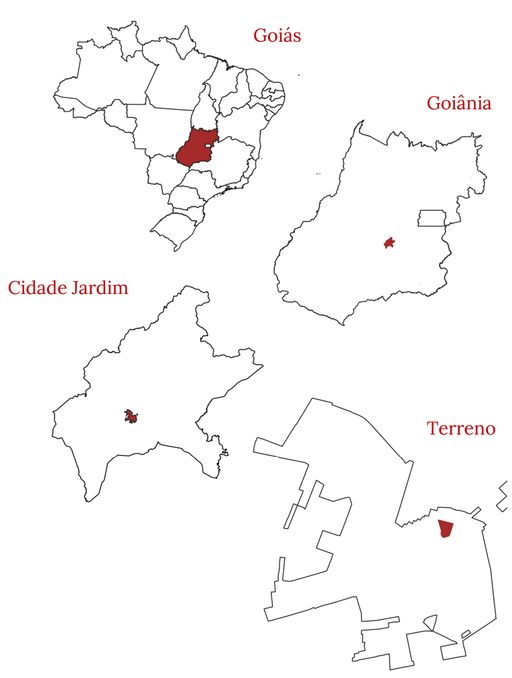
Este trabalho propõe a criação de um Centro Religioso Afro-Brasileiro em Goiânia, com foco nas práticas e na cosmovisão da Umbanda. As religiões de matriz africana (RMA) são pilares fundamentais da identidade cultural e espiritual do Brasil, e a Umbanda, com seu caráter sincrético e sua rica diversidade de manifestações, representa uma expressão religiosa singularmente brasileira. Seus espaços de culto, os terreiros, são mais do que locais para rituais; são centros vitais de comunidade, acolhimento, transmissão de saberes e resistência cultural, onde elementos como o Congá, a Tronqueira e a conexão com a natureza (Mata Sagrada) estruturam a vivência do sagrado.

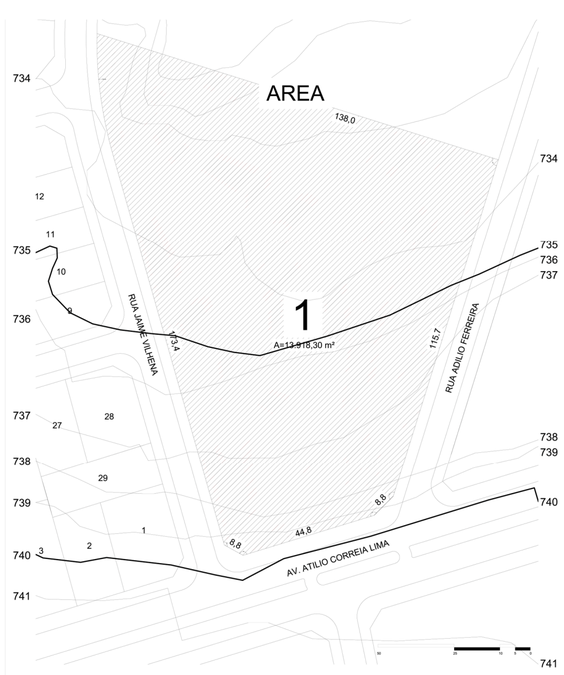
JUSTIFICATIVA: RESPONDENDO A DESAFIOS HISTÓRICOS E URBANOS

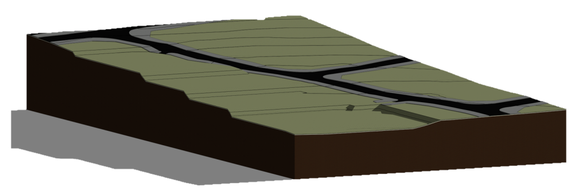
Apesar de sua profunda relevância, as comunidades de RMA enfrentam um cenário persistente de intolerância religiosa – que se manifesta em discursos de ódio, vandalismo e violência (FANTÁSTICO, 2024; CARDOSO, 2025; SANTOS et al., 2023) – e uma marcante invisibilidade na paisagem urbana. Muitos terreiros funcionam em condições precárias, reflexo da marginalização social e da ausência de políticas públicas que reconheçam e fomentem esses espaços. Este projeto justifica-se pela urgência em contrapor essa realidade, propondo um espaço que não apenas atenda às necessidades litúrgicas, mas que também promova a valorização da cultura afro-brasileira, o combate ao preconceito através do conhecimento e do diálogo intercultural, e o fortalecimento comunitário. A escolha de um terreno particular com uma estrutura abandonada, no Bairro Cidade Jardim, para a implantação do Centro, também se alinha aos princípios do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001), ao buscar conferir uma função social relevante a um espaço urbano subutilizado, contribuindo para um "direito à cidade" mais inclusivo (CARLOS, 2020).

LUGAR: CONDICIONANTES E POTENCIALIDADES PARA O PROJETO

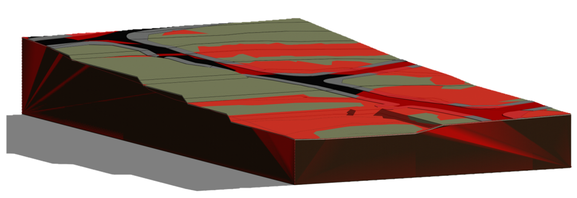
O terreno selecionado, com aproximadamente 13.918 m², localiza-se no Bairro Cidade Jardim, em uma área de boa acessibilidade e infraestrutura urbana completa. Sua topografia apresenta um declive significativo de cerca de 6 metros, o que sugere uma implantação escalonada para minimizar o impacto no relevo e otimizar o aproveitamento do lote. Conforme a legislação urbanística de Goiânia (Lei Complementar nº 171/2007 e Lei Nº 8.617/2008), o terreno se insere em uma zona equivalente a "Adensamento Básico", com altura máxima permitida de 9 metros e taxa de permeabilidade mínima de 15%, sendo os usos de culto religioso e atividades culturais permitidos, dado o Grau de Incomodidade 3 e a localização em via arterial. Climaticamente, Goiânia apresenta desafios como grande amplitude térmica e períodos de baixa umidade, mas também potencialidades como ventos predominantes do sudeste e alta insolação, que devem orientar as estratégias de conforto ambiental e sustentabilidade do projeto. O diagnóstico do lugar aponta para a oportunidade de criar um marco positivo, que responda aos desafios do terreno e do clima, e que se integre respeitosamente ao entorno de baixo gabarito.







Modificações feitas no terreno

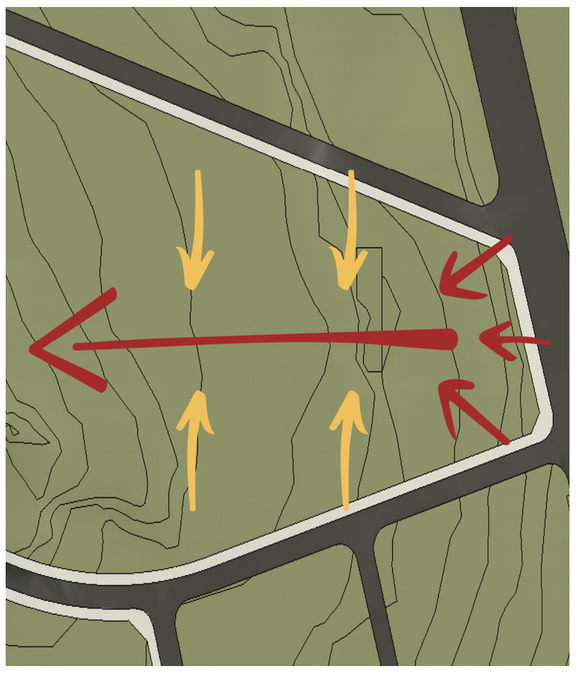


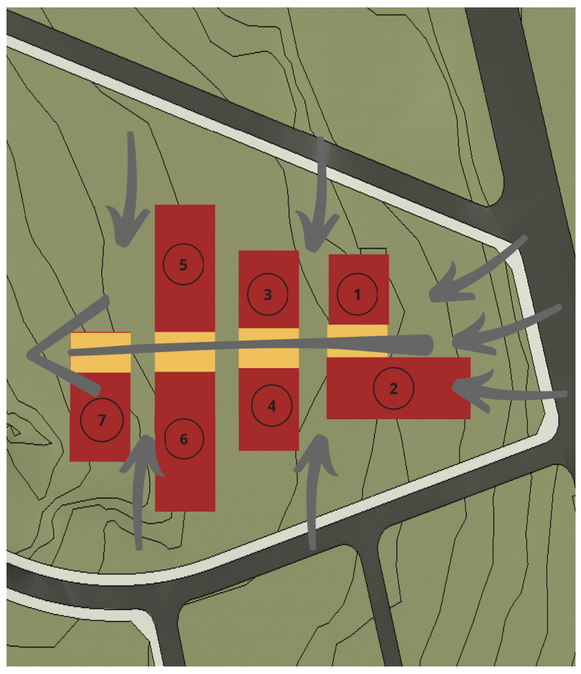
Terreno Modificado x Natural (Natural em Vermelho)

CONCEITO, ABORDAGEM E PARTIDO ARQUITETÔNICO

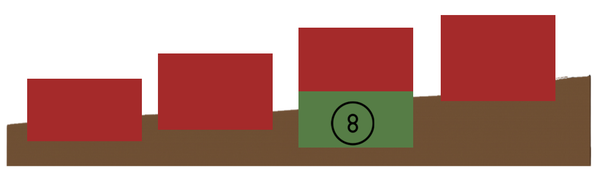
O projeto para o Centro Religioso Afro-Brasileiro em Goiânia parte do conceito de criar um "santuário" contemporâneo, um espaço de acolhimento, fé e efervescência cultural que celebre a tradição da Umbanda e das religiões de matriz africana, promova a conexão com a natureza e fortaleça os laços comunitários. A abordagem de implantação busca o máximo respeito à topografia acentuada do terreno (aprox. 6m de declive) através da distribuição do programa em diferentes níveis térreos, minimizando o impacto ambiental e os custos com movimentação de terra. Esta estratégia cria uma rica dinâmica espacial e estabelece uma **organização linear dos setores, simbolizando um percurso de aprofundamento no conhecimento e na vivência religiosa:** inicia-se com espaços de contemplação e aprendizado mais passivo (galeria de arte/exposição), avança para áreas de participação ativa (auditórios para aulas/oficinas e biblioteca) e culmina nos espaços de prática ritualística intensiva (terreiro de Umbanda), finalizando com o refeitório comunitário como local de congregação.

O partido arquitetônico se desenvolve a partir dessa adaptação ao relevo e do percurso simbólico, materializando-se em **blocos programáticos intercalados por jardins internos e áreas verdes**, que reforçam a essencial conexão com a natureza e criam uma ambiência de tranquilidade e introspecção. As maiores fachadas destes blocos serão orientadas predominantemente no sentido norte-sul, estratégia fundamental para minimizar a incidência de radiação solar direta nos períodos da manhã e da tarde. Esta orientação, aliada à previsão de beirais generosos e outros dispositivos de proteção solar, visa otimizar o conforto térmico e a eficiência energética da edificação. A linguagem arquitetônica busca um equilíbrio entre economia, técnica e expressão, utilizando tijolo ecológico em alvenaria estrutural armada, estrutura de cobertura em Madeira Laminada Colada (MLC) e acabamentos como o concreto polido. O resultado almejado é uma arquitetura que, de forma harmoniosa e sustentável, materialize um espaço de acolhimento, aprendizado e respeito à diversidade religiosa e cultural.



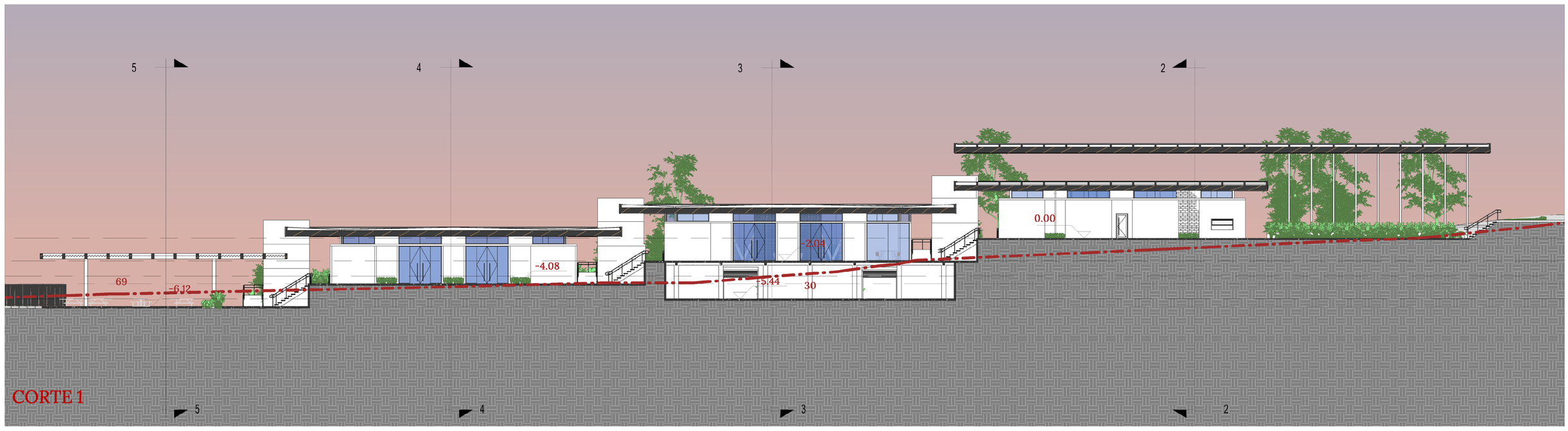


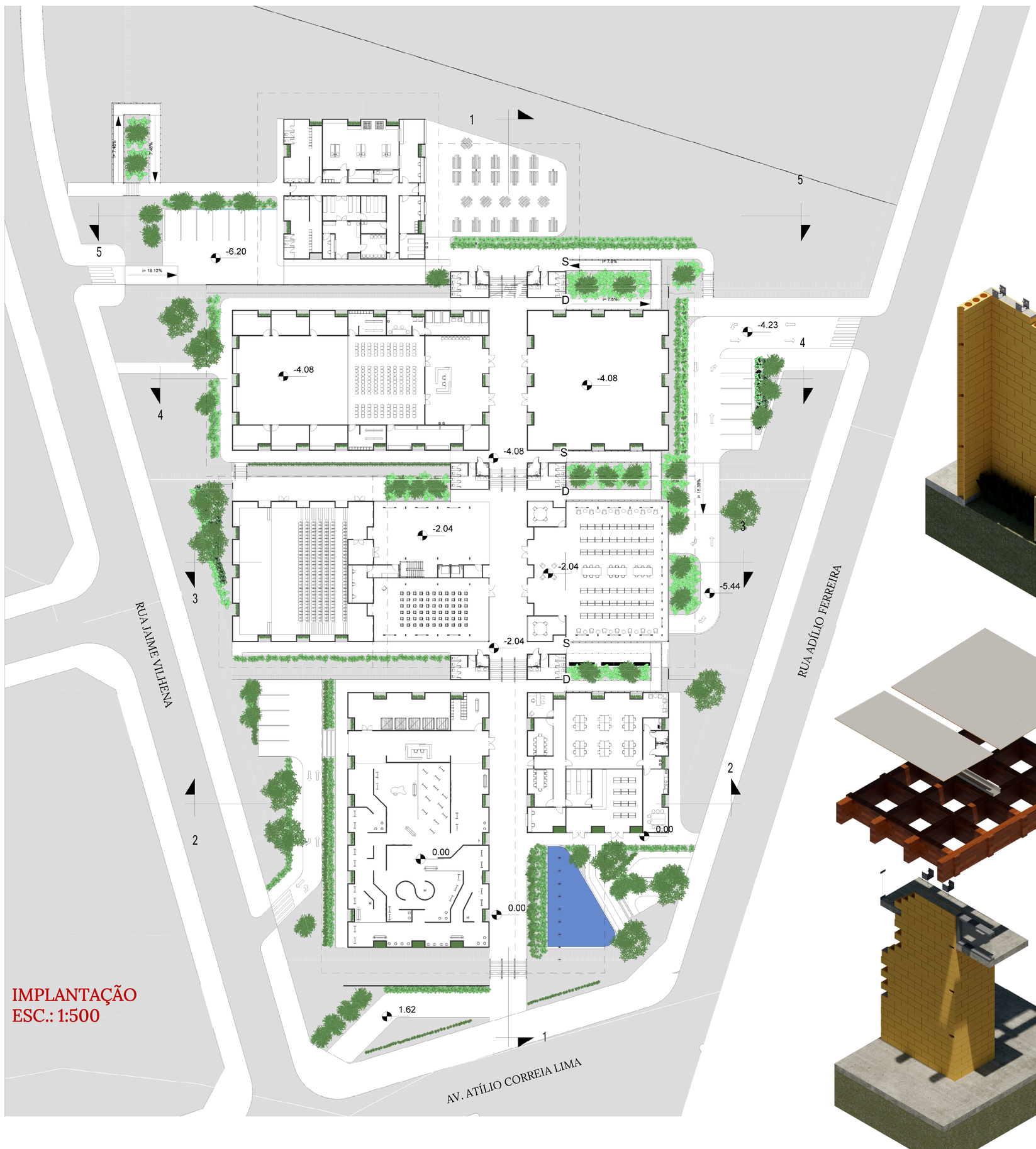
1. BLOCO ADMNISTRATIVO
2. GALERIA E EXPOSIÇÃO
3. BIBLIOTECA
4. AUDITÓRIO
5. BLOCO MULTIFUNCIONAL
6. TERREIRO DE UMBANDA
7. COZINHA COMUNITÁRIA
8. ESTACIONAMENTO COBERTO



Projeto Integrado: Harmonia entre Função, Forma e Impacto

Este projeto busca uma solução arquitetônica completa, onde **custo-benefício, linguagem estética, praticidade construtiva e relevância social** se articulam de forma integrada. A escolha da alvenaria estrutural armada propõe uma solução eficiente mas também de estética honesta e acolhedora. O resultado são espaços amplos, que oferecem não apenas funcionalidade, mas também qualidade ambiental e potencial para um impacto social positivo, materializando um design equilibrado e consciente.





PRIMEIRO PAVIMENTO TÉRREO: CULTURA, ACOLHIMENTO E GESTÃO

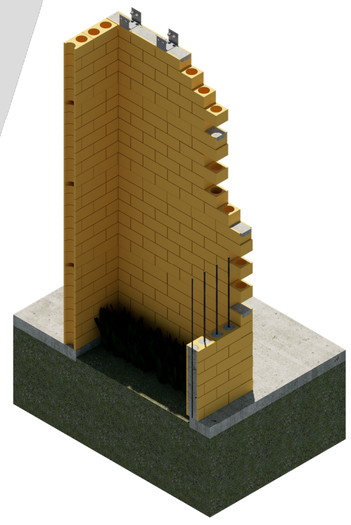
Do ponto de vista construtivo, o projeto se propões a fornecer uma solução robusta, eficiente e de bom custo-benefício. A necessidade de ambientes internos amplos e flexíveis foi solucionada com uma **estrutura perimetral em alvenaria estrutural armada** – blocos preenchidos com graute e aço para alta resistência – que suporta um engenhoso **sistema espacial de vigas de Madeira Laminada Colada (MLC).**
Este grid de MLC permite vãos extensos em múltiplas direções, criando áreas internas livres de pilares. A cobertura utiliza placas de **OSB com impermeabilização em manta** TPO, garantindo leveza e estanqueidade.

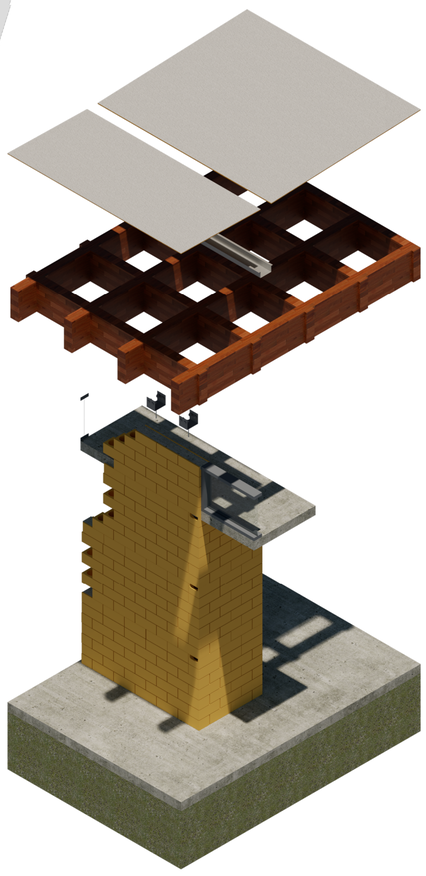
Destaques do Sistema:

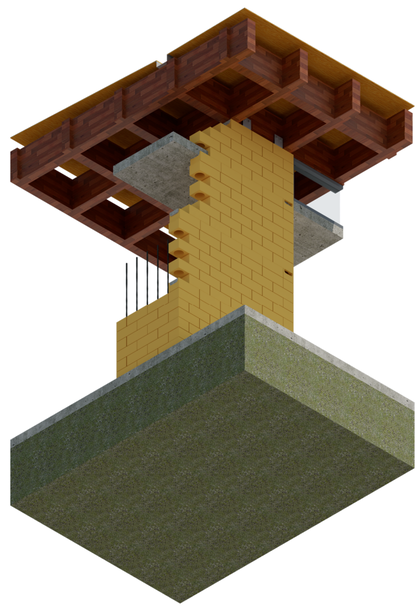
•**Alvenaria Armada Perimetral:** Confere o suporte robusto e a estabilidade lateral.
•**Grelha Espacial de MLC:** Vence grandes vãos, oferecendo máxima flexibilidade espacial.
•**Sinergia Estrutural:** Combinação eficiente de materiais para desempenho otimizado.

Vantagens Principais:

•**Flexibilidade Arquitetônica:** Amplos espaços internos e layout versátil.
•**Eficiência Estrutural:** Leveza e resistência para vencer grandes vãos.
•**Durabilidade:** Materiais robustos e sistema de cobertura confiável.

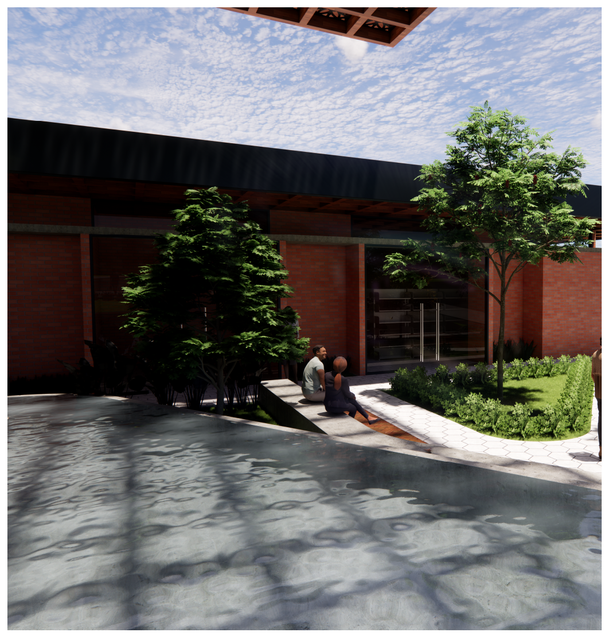


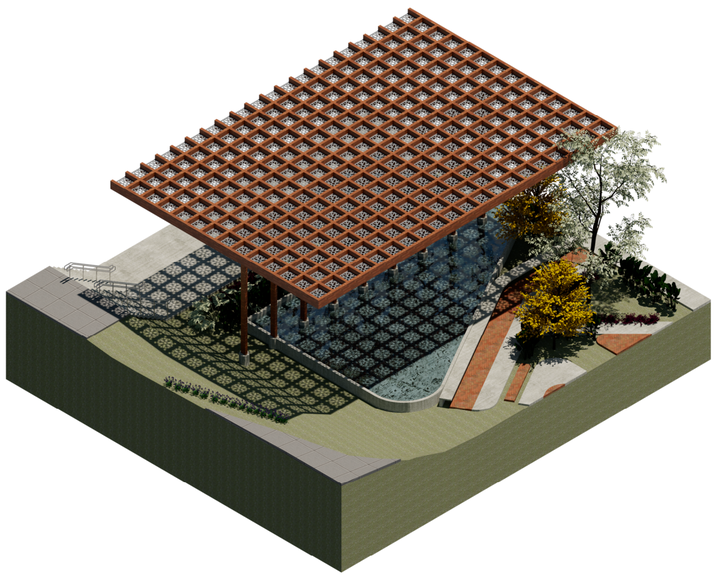


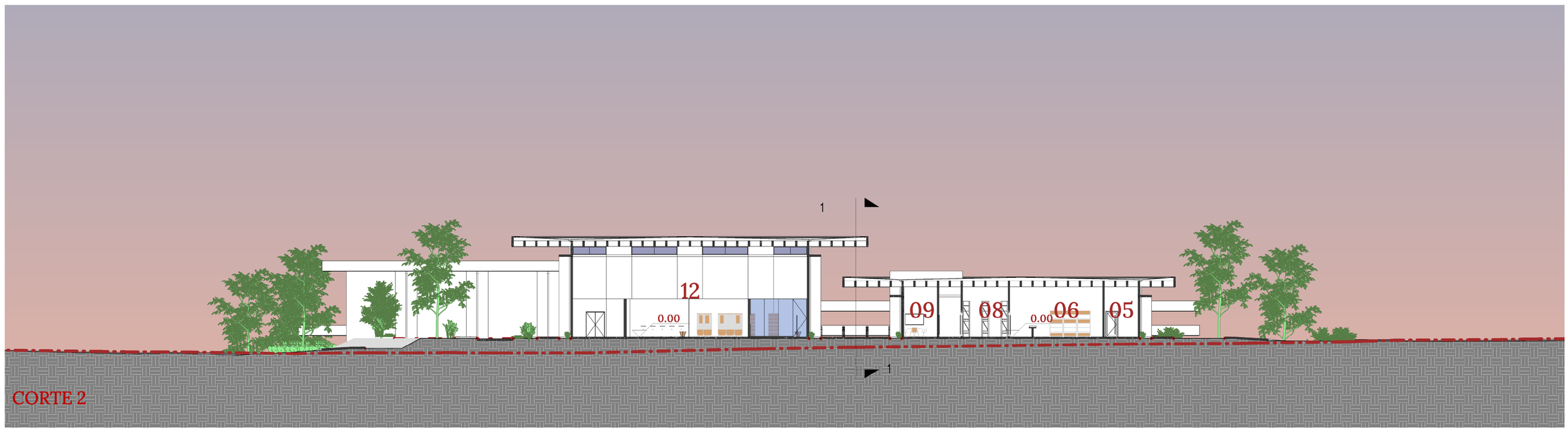


PRIMEIRO PAVIMENTO TÉRREO: CULTURA, ACOLHIMENTO E GESTÃO

Este pavimento configura o acesso principal e o portal público do Centro, convidando à imersão na cultura afro-brasileira. Destaca-se a **Galeria de Arte/Exposição**, espaço amplo e flexível para mostras, com iluminação e ventilação controlada. Adjacente, o **Setor Administrativo** garante a gestão eficiente do complexo, com ambientes funcionais e confortáveis. Uma **Loja de Itens Religiosos e Culturais**, estrategicamente posicionada, oferece produtos temáticos e contribui para a sustentabilidade do Centro. A circulação fluida e acessível integra os setores e conecta este nível aos demais, permeada por jardins que reforçam a conexão com a natureza.







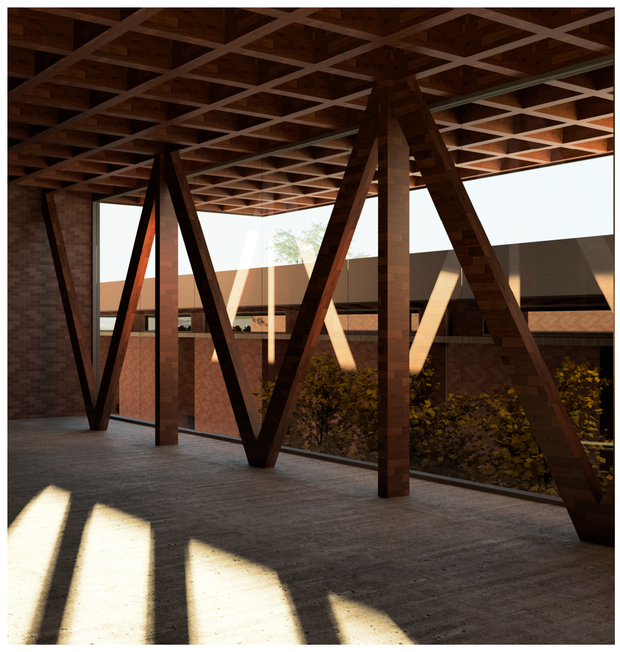
CORTE 2

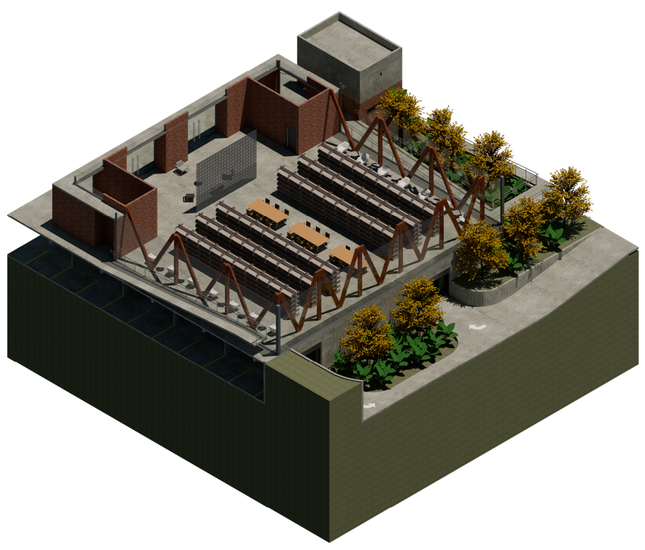
PAVIMENTO TÉRREO 01
ESC.: 1:250

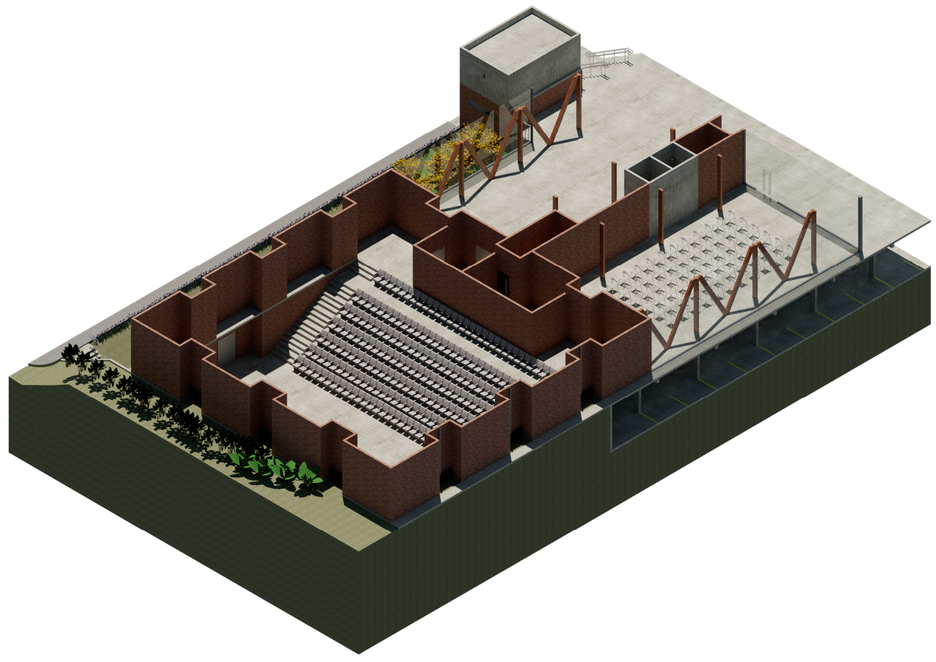
01 ; SETOR TÉCNICO ADMINISTRATIVO;152 m²;
02 ; DML;5 m²;
03 ; LAVABO MASC;3 m²;
04 ; LAVABO FEM;3 m²;
05 ; COPA FUNCIONÁRIOS;36 m²;
06 ; LOJA;77 m²;
07 ; BILHETERIA;21 m²;
08 ; DEPÓSITO LOJA;23 m²;
09 ; SALA REUNIÃO 01 ADM;21 m²;
10 ; SALA REUNIÃO 02 ADM;21 m²;
11 ; DIRETORIA ADMINISTRATIVA;15 m²;
12 ; EXPOSIÇÃO;589 m²;
13 ; GUARDA VOLUME;31 m²;
14 ; DEPÓSITO GALERIA;86 m²;
15 ; RECEPÇÃO GALERIA;104 m²;

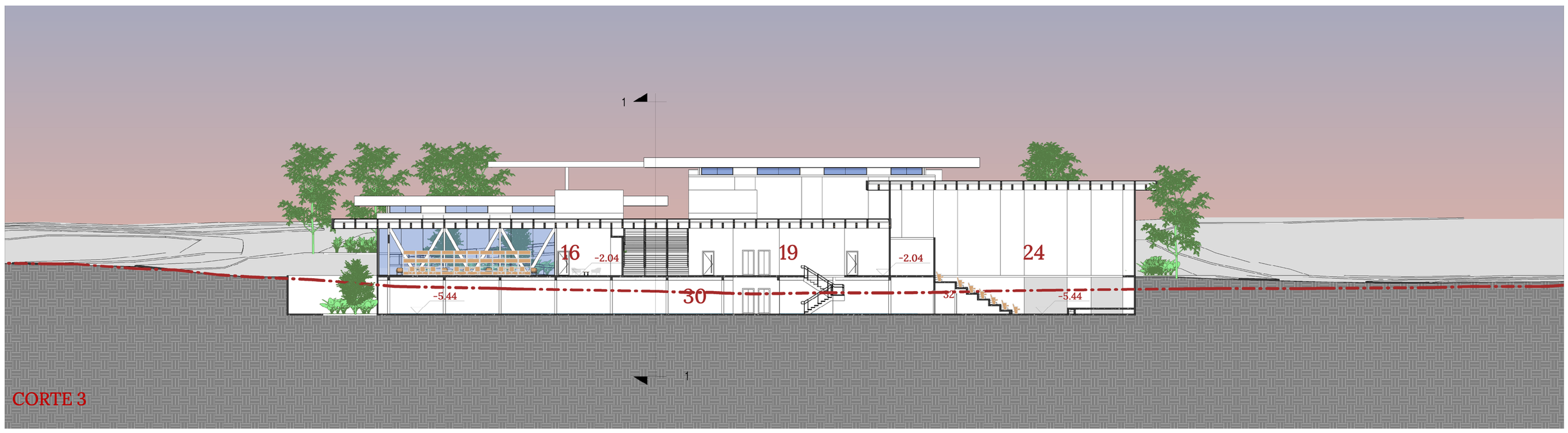
SEGUNDO PAVIMENTO TÉRREO: CONHECIMENTO E INTERAÇÃO

Este pavimento aprofunda a jornada de imersão cultural, dedicando-se ao estudo, ao debate e à capacitação. A **Biblioteca** oferece um acervo especializado sobre religiões de matriz africana e cultura afro-brasileira, em um ambiente sereno e acolhedor, com iluminação natural e conexões visuais com jardins internos. Os **Auditórios**, espaços multifuncionais com tratamento acústico e equipados para diversas atividades, destinam-se a aulas, palestras, oficinas e apresentações, fomentando a participação ativa e a troca de saberes.

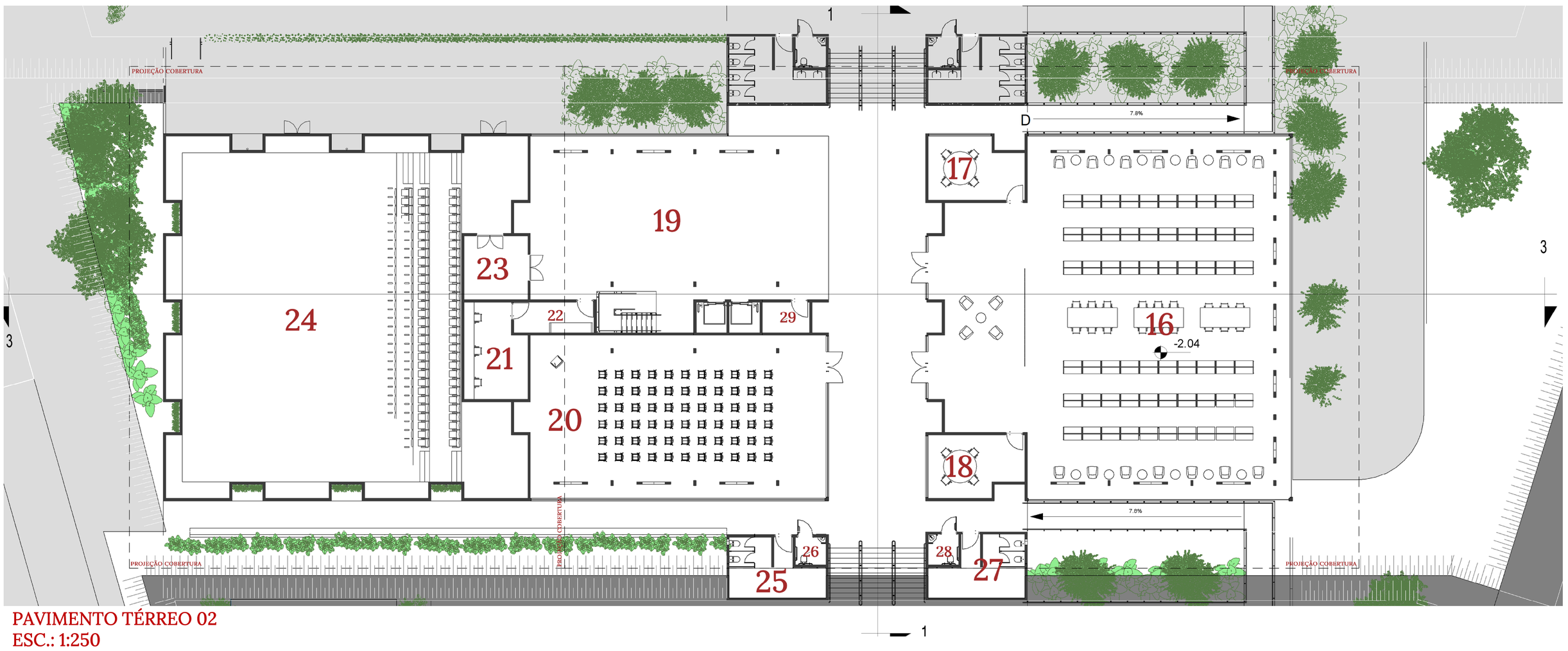








CORTE 3

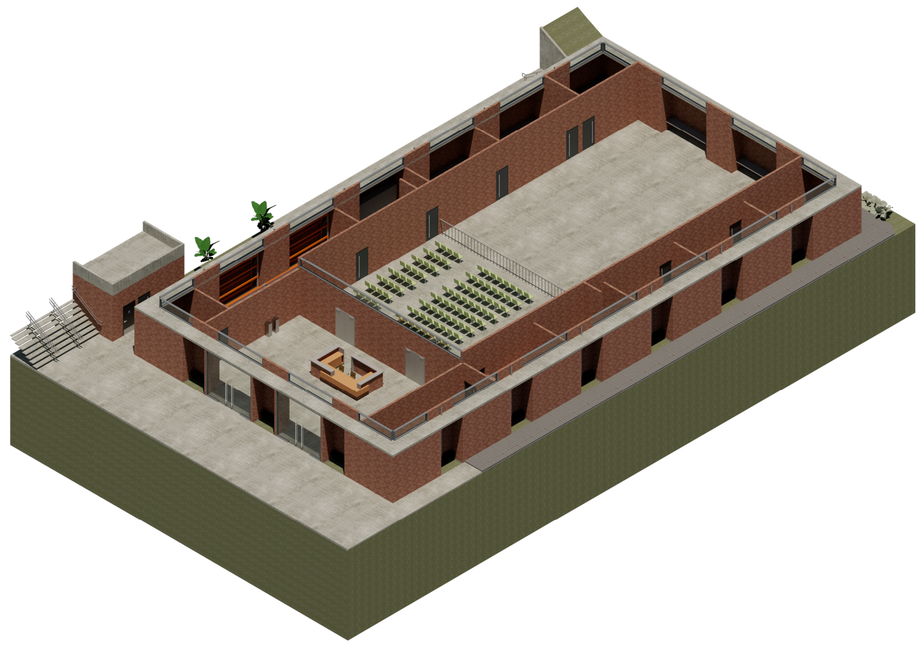


PAVIMENTO TÉRREO 02
ESC.: 1:250

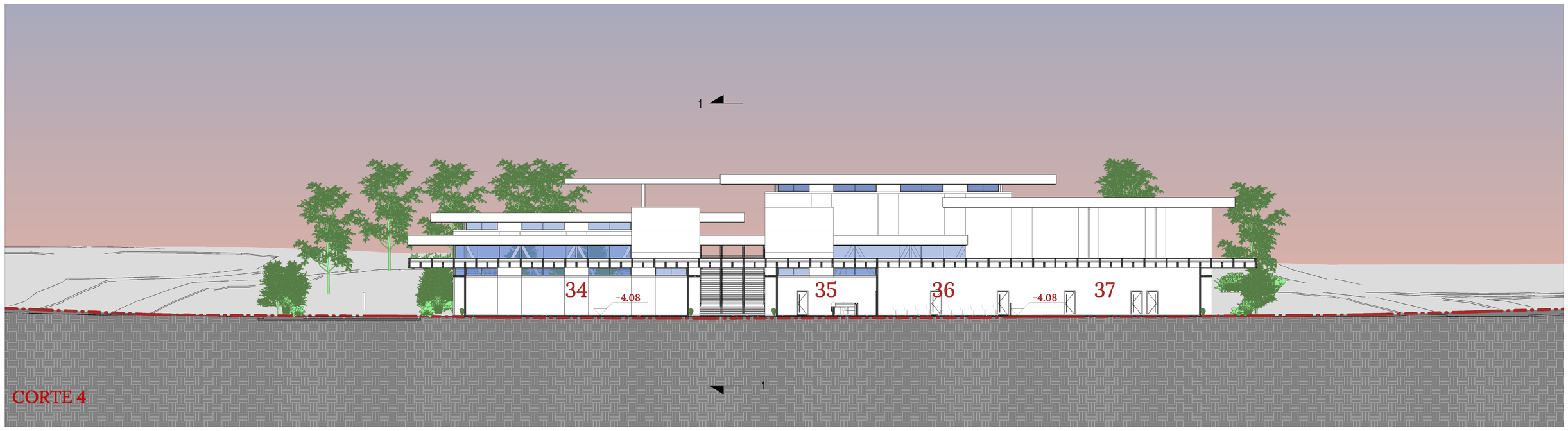
16 ; BIBLIOTECA;427 m²;
17 ; SALA REUNIÃO 01 BILIOTECA;21 m²;
18 ; SALA REUNIÃO 02 BIBLIOTECA;21 m²;
19 ; FOYER;191 m²;
20 ; AUDITÓRIO PEQUENO;179 m²;
21 ; CABINE DE PROJEÇÃO;21 m²;
22 ; DEPÓSITO AUDITÓRIO;9 m²;
23 ; ANTECÂMARA;15 m²;
24 ; AUDITÓRIO GRANDE;413 m²;
25 ; SANITÁRIO MASC;18 m²;
26 ; SANITÓRIO PCD MASC;3 m²;
27 ; SANITÁRIO FEM;18 m²;
28 ; SANITÁRIO PCD FEM;3 m²;
29 ; ML;5 m²;

PAVIMENTO TÉRREO 3: ESPIRITUALIDADE E CONVIVÊNCIA

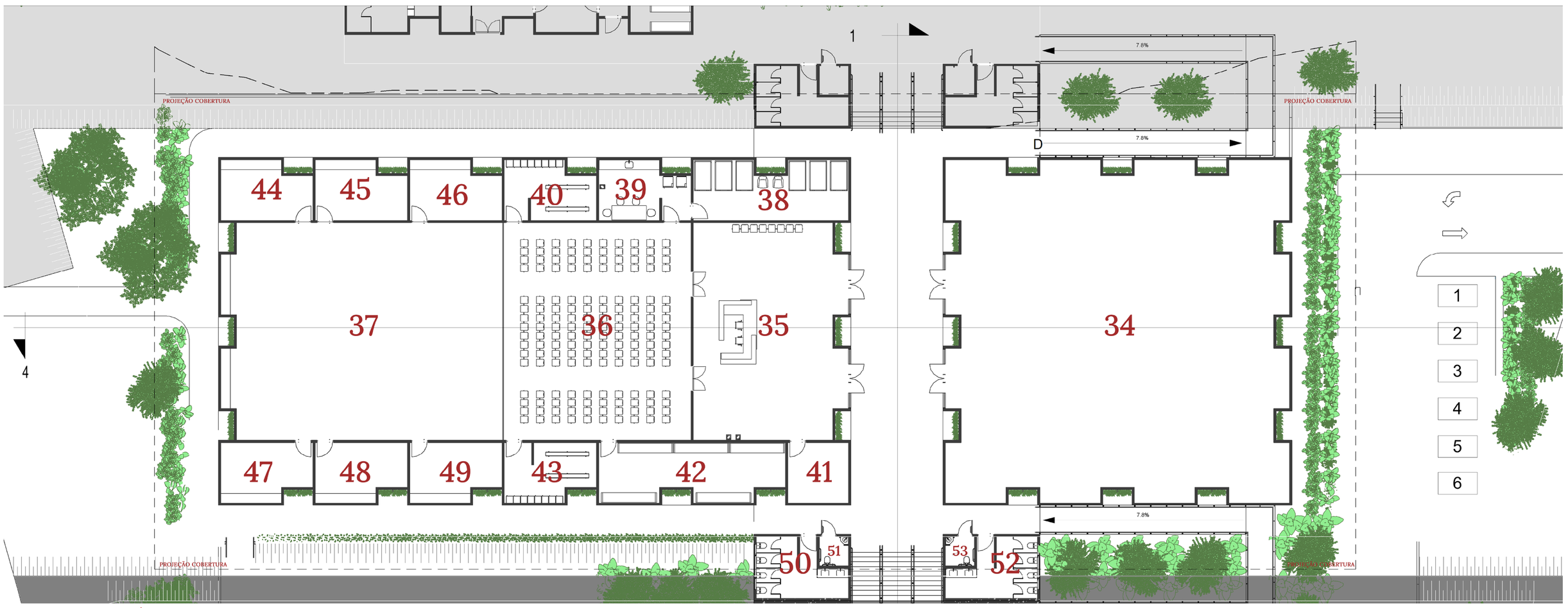
Este pavimento é o coração espiritual e social do Centro. O **Terreiro de Umbanda** é projetado para a vivência plena dos rituais, com um amplo salão para as giras centrado no Congá, e materialidade (tijolo ecológico, concreto polido, MLC) que busca acolhimento, sacralidade e conexão com a natureza. Adjacente, o **Grande Salão Multifuncional** oferece um espaço versátil e de vãos generosos para festividades religiosas, eventos culturais de maior porte e atividades comunitárias. A integração com áreas verdes externas amplia a funcionalidade e a qualidade ambiental destes espaços.



SUBSOLO
ESC.: 1:250



CORTE 4

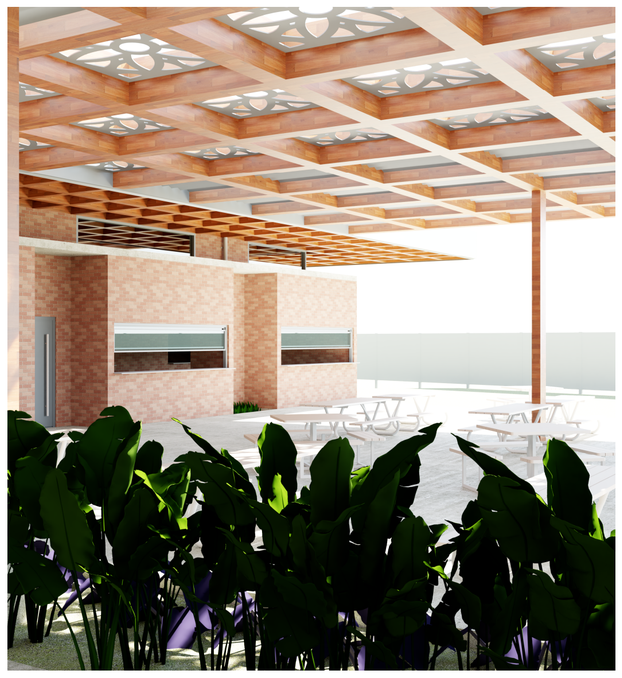


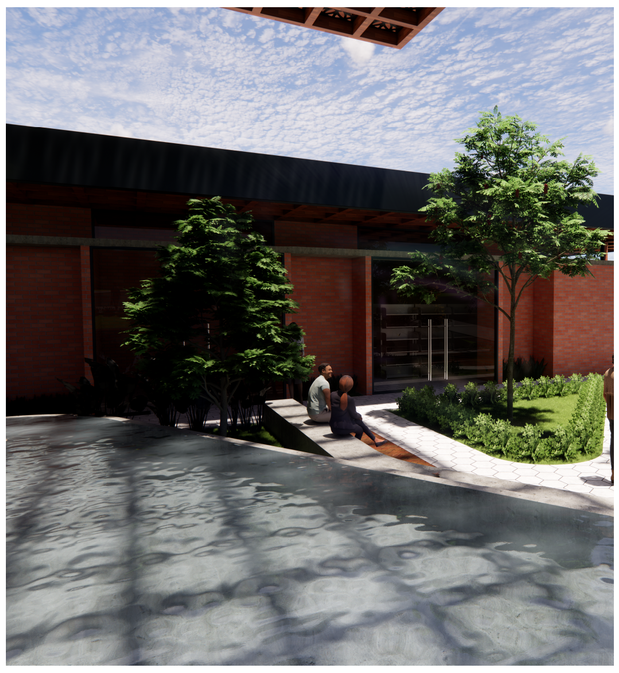
PAVIMENTO TÉRREO 03
ESC.: 1:250

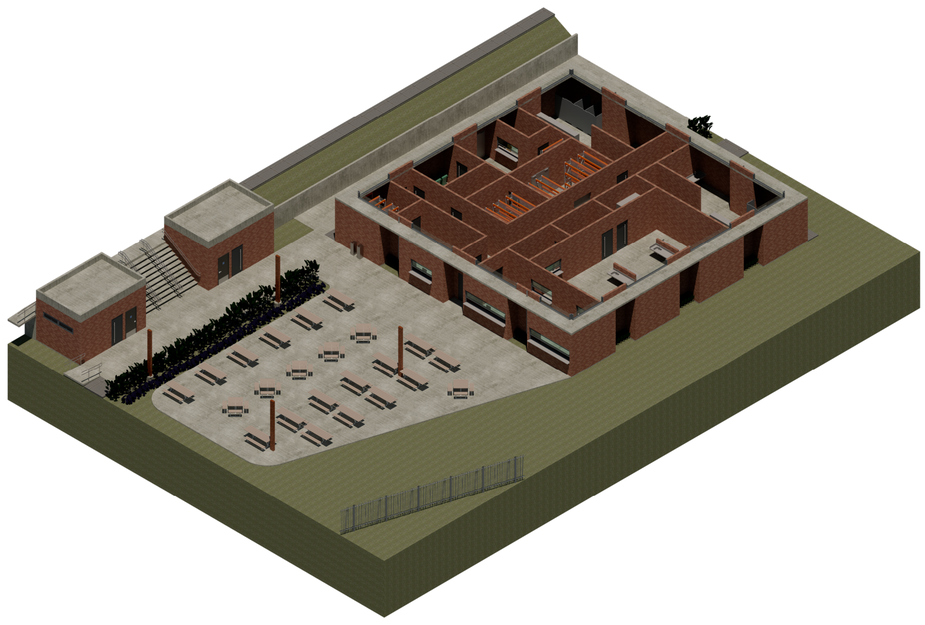
30 ; ESTACIONAMENTO COBERTO;1274 m²;
31 ; ÁREA TÉCNICA - GERADOR DE ENERGIA;45 m²;
32 ; ÁREA TÉCNICA - SUBESTAÇÃO DE ENERGIA;37 m²;
33 ; ÁREA TÉCNICA - AR COND;45 m²;
34 ; ESPAÇO MULTIFUNCIONAL;452 m²;
35 ; RECEPÇÃO TERREIRO UMBANDA;129 m²; 36;ASSISTÊNCIA;166 m²;
37 ; CONGÁ;242 m²;
38 ; DESCANSO MÉDIUNS;36 m²;
39 ; COPA TERREIRO;20 m²;
40 ; VESTIÁRIO MÉDIUNS MASC;20 m²;
41 ; TRONQUEIRA;15 m²;
42 ; DEPÓSITO;41 m²;
43 ; VESTIÁRIO MÉDIUNS FEM;20 m²;
44 ; QUARTO MESTRE;21 m²;
45 ; QUARTO MESTRA;21 m²;
46 ; ATENDIMENTO INDIVIDUAL 01;21 m²;
47 ; KAFUÁ EXU;21 m²;
48 ; FAFUÁ POMBA GIRA;21 m²;
49 ; TENDIMENTO INDIVIDUAL 02;21 m²;
50 ; SANITÁRIO MASC;19 m²;
51 ; SANITÁRIO PCD MASC;3 m²;
52 ; SANITÁRIO FEM;19 m²;
53 ; SANITÁRIO PCD FEM;3 m²

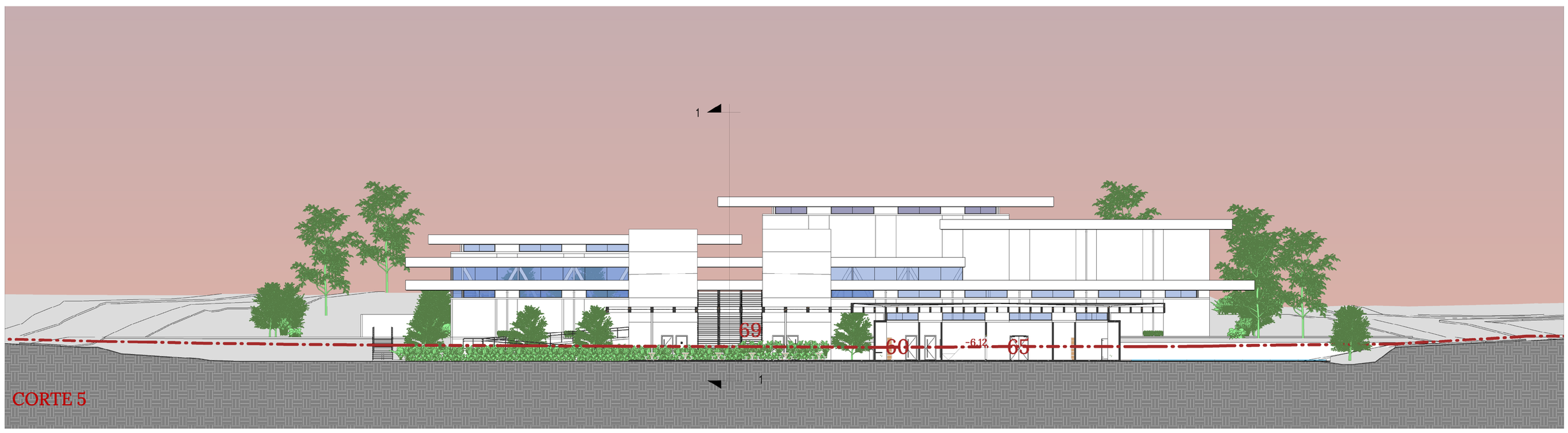
PAVIMENTO TÉRREO 4: SERVIÇO E CONFRATERNIZAÇÃO

Este pavimento abriga a **Cozinha Industrial** e o **Refeitório Comunitário**, essenciais para o suporte aos eventos do Centro e para ações sociais. A cozinha é projetada para alta demanda, com layout funcional e higiênico, incluindo despensas e áreas de apoio. O refeitório, adjacente, oferece um espaço amplo e acolhedor para refeições coletivas, promovendo a confraternização. A materialidade (tijolo ecológico, concreto polido, MLC) mantém a identidade visual do complexo, com foco na durabilidade e fácil manutenção. Este nível materializa os valores de partilha e cuidado do Centro.

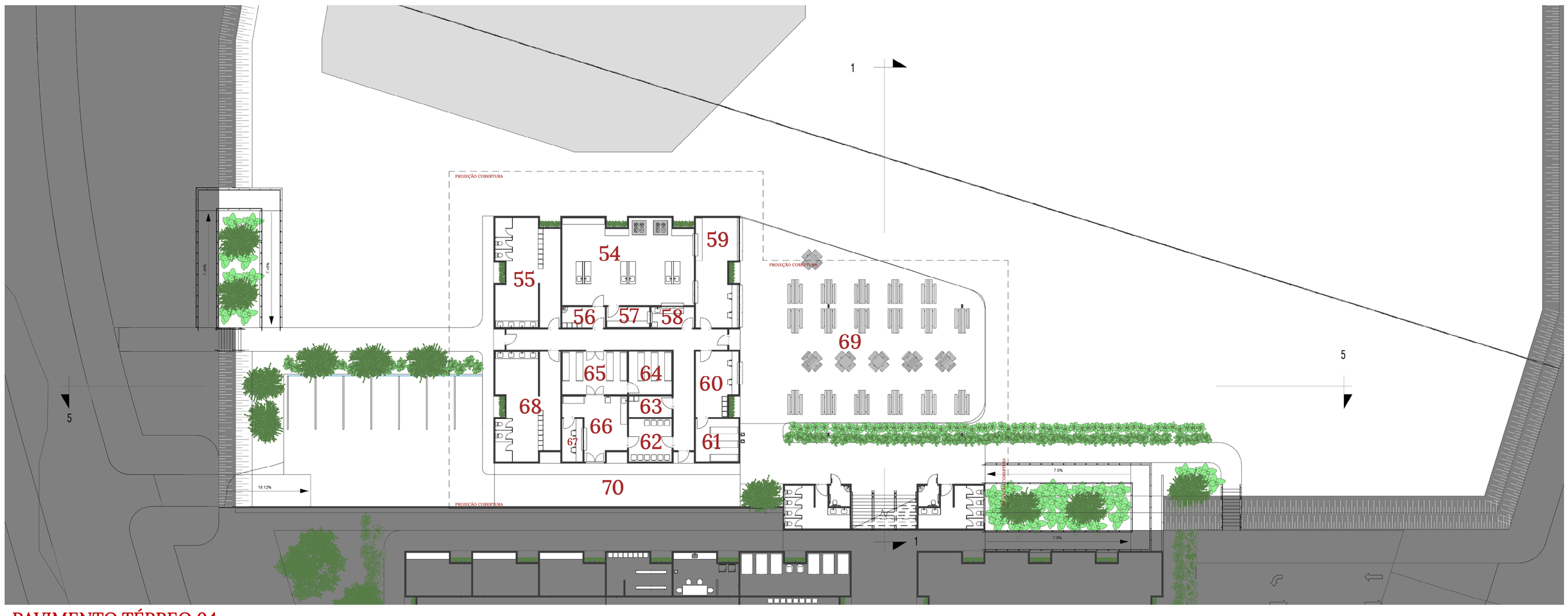








CORTE 5



PAVIMENTO TÉRREO 04
ESC.: 1:250

54 ; COZINHA;88 m²;
55 ; VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS FEM;53 m²;TÉRREO 4
56 ; PEDILÚVIO;7 m²;
57 ; COPA LIMPA;7 m²;
58 ; COPA SUJA;7 m²;
59 ; LANCHONETE;36 m²;
60 ; RECEBIMENTO DOAÇÕES;21 m²;
61 ; DEPÓSITO DOAÇÕES;15 m²;
62 ; DESCARTE;15 m²;
63 ; DML;7 m²;
64 ; FREEZER;15 m²;
65 ; ARMAZENAMENTO;23 m²;
66 ; RECEBMENTO E PRÉ LAVAGEM;24 m²;
67 ; CONTROLE DE RECEBIMENTO;7 m²;
68 ; VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS MASC;53 m²; 69; REFEITÓRIO;330 m²
70 ; CARGA E DESCARGA;91 m²;